

O DOSSIÊ (RE)DESCOBRINDO JIŘÍ LEVÝ



GUSTAVO ALTHOFF & MAURI FURLAN

O dossiê *(Re)descobrimo Jiří Levý* versa sobre a contribuição do historiador da literatura e teórico tcheco Jiří Levý (1926-1967) à teoria da tradução. Até muito recentemente, seus dois curtos porém promitentes artigos em inglês, “*Will Translation Theory be of Use to Translators?*”, de 1965, e “*Translation as a Decision Process*”, de 1967, foram seus únicos textos a ter tido uma recepção algo ampla no Ocidente. Tal limite quanto à recepção da obra e pensamento de Levý fez com que tenha tido pouco ou nenhum reconhecimento por seus pares fora do leste europeu.

O objetivo deste dossiê é, pois, oferecer ao público estudioso da tradução em língua portuguesa um primeiro contato com o pensamento tradutológico de Jiří Levý. Com esse fim, reunimos e publicamos nove textos seus e sobre seu pensamento. Nesse último grupo, figuram cinco artigos de estudiosos que, entre outras coisas, resumiam as principais idéias de Levý, destacam aspectos relevantes de seu pensamento, e corrigem sua recepção obtusa no Ocidente. No grupo dos textos de Levý, quatro textos são publicados bilinguamente em traduções ao português. Além dos dois textos em inglês mencionados anteriormente, traduziram-se também a primeira seção do primeiro capítulo de uma coletânea de artigos seus intitulada “*Bude literární věda exaktní vědou?*” (1971), intitulados, respectivamente, “*The Creation of a Translation*”, e “*The Process of Creation of a Work of Literature and its Reception*”, e um excerto de sua obra maior sobre o tema da tradução, seu “*Umění překladu*” (1963), a partir da tradução ao alemão, “*Die literarische Übersetzung. Theorie einer Kunstgattung*”, de 1969; o excerto intitula-se em português “*As três fases do trabalho tradutório: a apreensão, a interpretação e a transposição do modelo*”, extraído do capítulo 2 da primeira das duas partes da obra. A premissa básica do projeto de tradução dos textos de Levý foi retransmitir as idéias do pensador tcheco da maneira mais precisa possível em português. Em sua terminologia, buscou-se fazer uma tradução *ilusionista*, que, por sinal, alinha-se com o projeto de tradução do “*Umění překladu*” ao inglês, “*The Art of Translation*”, publicado em 2011, feita por Patrick Corness e editada por Zuzana Jettmarová.¹

¹ Sobre o que vem a ser uma tradução “ilusionista”, conferir a p. 15 do artigo de Neckel neste número de *Scientia Traductionis*.

No artigo que abre o dossiê, cujo nome é “Breve Introdução ao Pensamento Tradutológico de Jiří Levý”, Filipe Neckel apresenta os aspectos mais salientes da teoria da tradução do pensador tcheco. Por meio de uma reconstrução introdutória de seu pensamento, Neckel lança luz sobre duas das obras de Levý: “*Die literarische Übersetzung. Theorie einer Kunstgattung*” (1969 [“*Umění překladi*”, 1963]) e “*Translation as a decision process*” (2000 [1966]). Oferece, pois, um panorama do papel de Levý como teórico e destaca a importância de sua teoria para a história, a crítica e a prática da tradução.

Na sequência, apresenta-se a tradução do excerto de seu “*Umění překladi*”, a partir de sua versão em alemão, “*Die literarische Übersetzung. Theorie einer Kunstgattung*”, de 1969, edição em que o próprio Levý participou como adaptador e co-tradutor. Cabe dizer aqui que essa obra é composta de duas partes, a primeira voltada para questões mais gerais sobre o tema da tradução literária, e a segunda para a tradução de poesia. O excerto do capítulo 2 de sua primeira parte que selecionamos para publicação neste dossiê intitula-se “*As três fases do trabalho tradutório: a apreensão, a interpretação e a transposição do modelo*”.

Segue a tradução de seu *Will Translation Theory be of use to Translators?* [Terá a Teoria da Tradução Serventia aos Tradutores?], de 1965. A importância desse curto texto reside no fato de que aponta uma missão desejada para da teoria da tradução. Segundo Levý, só faz sentido escrever sobre os problemas da tradução se for para enriquecer o conhecimento dos agentes que influenciam o trabalho e a qualidade do trabalho do tradutor, se for para enriquecer o conhecimento sobre o modo como os métodos escolhidos pelo tradutor conduzem ao efeito que a tradução tem no leitor. Afim a isso, um estudo da tradução comprometido com esses objetivos teria de levar em conta um fato elementar: que a tradução é um *processo comunicativo*. O objetivo do teórico deveria ser, pois, (i) analisar a relação entre a mensagem original e o arranjo dessa mensagem na forma em que foi transmitida; (ii) investigar os agentes que operam nos três estágios do trabalho do tradutor – quais sejam esses, a decodificação, a interpretação e a recodificação da obra –, a fim de fornecer uma base teórica para a formação de tradutores e para detectar seus talentos específicos. Defende, vê-se, uma análise racional – ao contrário de impressões subjetivas – que aborde a tradução não só por meio da Linguística e da Estética, mas de uma metodologia analítica complexa que inclui a Psicolinguística, a Antropologia Estrutural, a Semântica, e diversas outras disciplinas (e “interdisciplinas”) empregadas na pesquisa dos processos comunicativos. Cria que quando os métodos dessa análise se tornassem mais refinados, seria possível não só descobrir se um jovem tradutor possui o talento necessário para a atividade, mas também o desenvolvimento de métodos para uma formação de tradutores que fosse mais eficaz.

O próximo texto de Levý que apresentamos em tradução é aquele mais difundido e conhecido no Ocidente, seu “*Translation as a Decision Process*” [A Tradução como um Processo de Tomada de Decisão], de 1967. Nele, Levý distingue que do ponto de vista teleológico a tradução é um processo de comunicação, mas que do ponto de vista pragmático é um processo de tomada de decisão (uma série de um certo número de situações consecutivas que impõem ao tradutor a necessidade de escolher dentre um certo número de alternativas). Disso decorre que a tradução tem a estrutura de um jogo de

informação completa, ou seja, de um jogo em que cada movimento sucessivo é influenciado pelo conhecimento de decisões prévias. Além desse ponto, destaca que enquanto a teoria da tradução tende (ou tendia) a ser normativa, a instruir os tradutores sobre quais são as soluções ótimas, o trabalho efetivo da tradução é prático: o tradutor decide por aquela solução que promete um máximo de efeito com um mínimo de esforço, estratégia que chama de “estratégia min-max”.

O texto seguinte é seu “*The Process of Creation of a Work of Literature and its Reception – The Creation of a Translation*” [O Processo de Criação de uma Obra Literária e sua Recepção – A Criação de uma Tradução], publicado em inglês em 2008. Esse texto corresponde à primeira seção de três de uma versão condensada de um capítulo (de livro) intitulado “*Geneze a recepcje literárního díla*” [*The Process of Creation of a Work of Literature and its Reception*], escrito por Levý em 1967, um pouco antes de sua morte, e publicado em 1971, numa coletânea de textos seus intitulada “*Bude literární věda exaktní vědou?*” [Os Estudos Literários tornar-se-ão uma disciplina exata?]. Trata-se de uma reformulação do artigo que também publicamos, seu “*Translation as a decision process*”, publicado em 1967, alguns meses antes. Levý importou desse texto anterior boa parte dos exemplos e conteúdo que aparecem nessa seção I – “*The Creation of a Translation*” –, havendo feito modificações e melhorias quanto à apresentação e argumentação. Segundo Patrick Corness, seu tradutor do tcheco ao inglês, o leitor familiarizado com seu texto anterior poderá constatar o quanto esse texto um tanto esquelético e especulativo foi aprimorado em tão curto espaço de tempo. Tal como nesse texto, na versão reformulada Levý conceitua e revela como o processo de criação de uma tradução literária se dá com base nas decisões do tradutor. Apresenta-se aqui sua tradução indireta ao português a partir do inglês.

Na esteira da tradução dos quatro textos de Levý, dá-se voz, em português, a uma das maiores especialistas e divulgadoras do pensamento de Levý no Ocidente, a professora Zuzana Jettmarová, da Universidade Carolina de Praga, na República Tcheca. Publicamos seu texto de nome “*Translating Jiří Levý's Art of Translation for an International Readership*” [Traduzindo *The Art of Translation* de Jiří Levý para um Público Internacional], de 2011. A partir do fato de que o principal texto de teoria da tradução de Levý, o *Umění překlada*, foi publicado primeiramente em tcheco, em 1963, e posteriormente em alemão, em 1969, com o objetivo de torná-lo acessível ao público internacional, e em função da perda do manuscrito tcheco e da recepção obtusa da versão alemã por acadêmicos internacionais que não tem o alemão como primeira língua, traduziu-se essa obra ao inglês, com o título “*The Art of Translation*”, feito de Patrick Corness sob supervisão editorial de Jettmarová. Em seu artigo, a acadêmica tcheca tece comentários sobre os contextos de justificação e de produção dessa tradução, corrige erros em sua recepção no Ocidente a partir da versão alemã, e enfatiza a importância seminal dessa obra para os Estudos da Tradução.

Vega Cernuda inaugura a série de artigos escritos originalmente em espanhol. Em sua comunicação, destaca o caráter pioneiro das contribuições de Levý nos anos 60, advoga que a fama e a consideração científicas de Levý ficaram abaixo de seus méritos, dado que, em retrospectiva, suas contribuições foram muito inovadoras para a teoria da tradução, e chama a atenção de que essa falta para com Levý deveu-se em grande medida ao contexto histórico e

sócio-político da época em que viveu, em que o mundo Europeu se via dividido em blocos, o que fez com que estudiosos e teorias de um e outro lado ficassem de costas uns para os outros. Apesar desse contexto, a obra de Levý se mostra como uma das mais originais e sensatas da época, diz, colocando no centro de gravidade do processo de tradução, argumenta, a “forma”, e não somente o “significado”.

Uma outra contribuição tcheca para o dossiê é o texto em espanhol da Prof.^a Jana Králová, da Universidade Carolina de Praga: “*La Multifacética Realidad del Lenguaje*” [A Multifacética Realidade da Linguagem]. Nele, argumenta que na história das ciências da linguagem houve várias concepções que durante um certo tempo permaneceram à margem das principais correntes de pensamento da disciplina, mas que acabaram por se tornar fontes de inspiração para pesquisas posteriores. Advoga que entre tais concepções encontra-se as da Escola de Praga, e dentro dela o pensamento tradutológico de Jiří Levý. Em breve exposição e conceituação a partir das idéias de Levý, Králová apresenta a importância da concepção de tradução como um processo de tomada de decisão através de uma descrição e análise da constituição do parágrafo em tcheco e em espanhol.

Fecha o dossiê o texto de Navarro, “*Jiří Levý: la teoría de la traducción y la lingüística*” [Jiří Levý: a teoria da tradução e a linguística], em que se estabelece um primeiro contato com o conhecimento a respeito do pensamento tradutológico de Levý e se esboça a complexa relação entre a Linguística e a tradução. Ademais, relaciona alguns trabalhos de origem francesa da mesma época que a teoria de Levý e produz uma reflexão sobre o tema da tradução de nomes próprios, apoiando-se no trabalho da Prof.^a Králová.

Observamos que os textos sobre o pensamento de Levý que compõem este dossiê esposam uma ou outra interpretação divergente. Tais divergências interpretativas são oriundas das diferentes ênfases e pontos de vista sobre qual teria sido o foco de Levý, o que se vê com clareza na comparação dos textos de Vega Cernuda e Jettmarová. Cremos que a exposição dessas distintas interpretações dá ao leitor em português uma visualização de como têm sido interpretadas as idéias de Levý. Cabe a esse mesmo leitor, no contraste das distintas interpretações com os textos do próprio Levý, ajuizar qual interpretação lhe parece mais correta.

Concluimos esta apresentação do dossiê com algumas imagens de interesse: primeiro, um retrato de Levý (afinal, sempre é fonte de curiosidade visualizar quem foram os acadêmicos e pensadores do passado que marcaram a história); em seguida, duas capas de seu “*Umění překlada*”, de uma de suas edições tchecas e de sua recente tradução ao inglês, como “*The Art of Translation*”.

Gustavo Althoff

gualthoff@gmail.com

Pós-doutorando, Universidade Federal de Santa Catarina

Mauri Furlan

maurizius@gmail.com

Prof. doutor, Universidade Federal de Santa Catarina



Figura 1: Jiří Levý (portrait); preto e branca: 1841x2670 pixels; 830Kb. Disponível em: <[upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/0/0a/Jiří_Levý_\(portrét\).jpg](http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/0/0a/Jiří_Levý_(portrét).jpg)>. Acesso em: 22 de julho de 2012. Licença: Creative Commons – Share Alike 3.0 Unported (CC BY-SA 3.0).

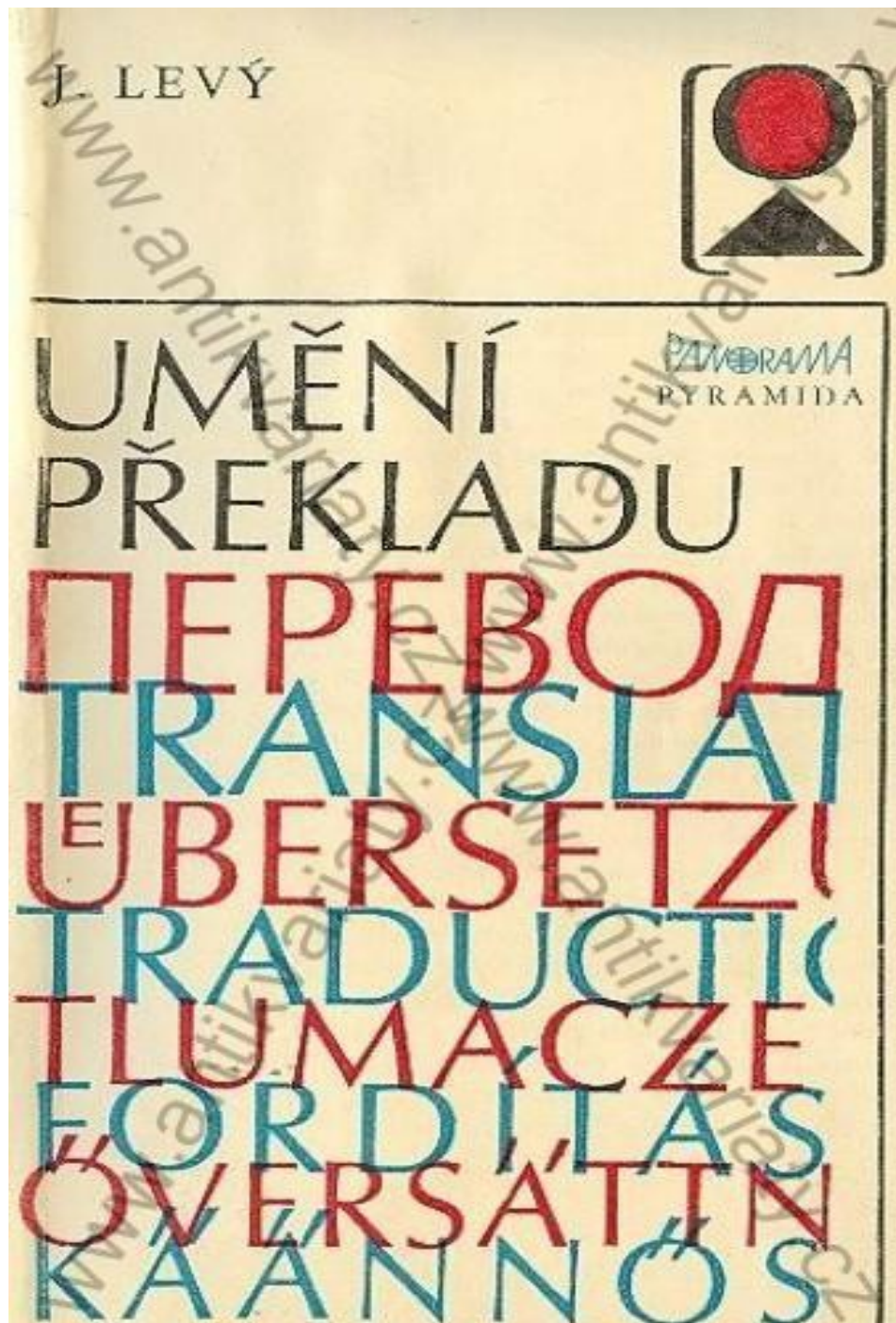


Figura 2: Capa do *Umění překladu* de Levý.

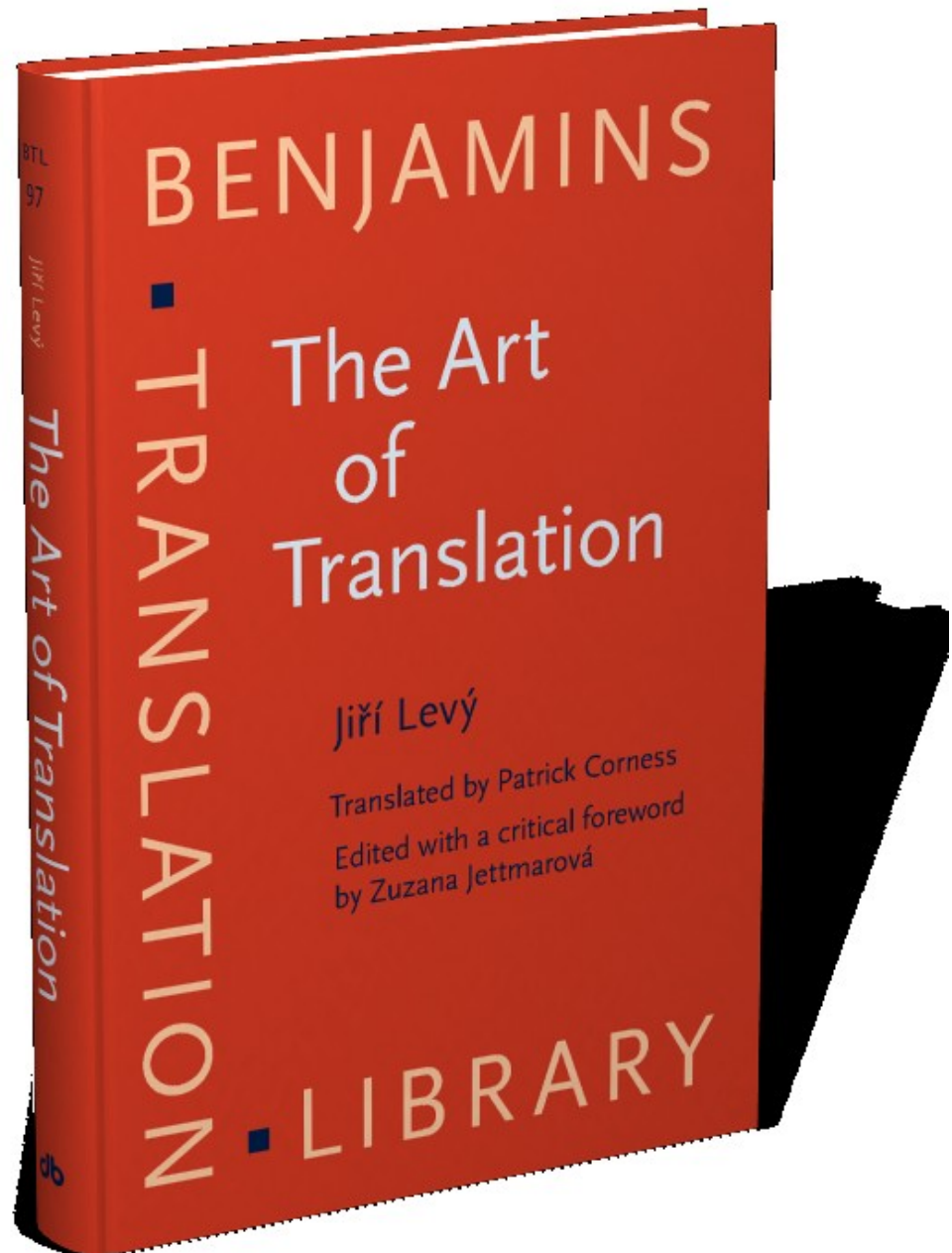


Figura 3: The Art of Translation (book cover). 2011: color.: 600x800 pixels; 281,71Kb. Disponível em: <http://www.benjamins.com/3d_web/btl_97_hb.png>. Acesso em: 22 de julho de 2012.